

Crise do leite

por Carlos Santos Neves, RTP actualizado às 20:54 - 21 Outubro '09

Agricultores protestam contra "propaganda dos milhões"

publicado 18:09 21 Outubro '09



"Se houvesse assim tantos milhões, nós estávamos aqui hoje a apanhar chuva?", perguntou João Dinis, da CNA. Paulo Novais, Lusa

Mais de dois mil agricultores percorreram esta quarta-feira as ruas de Aveiro numa acção de protesto pela "situação difícil" nos diferentes segmentos da produção agrícola, com a crise do sector do leite à cabeça. A marcha de contestação teve o apoio da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), que instou o próximo governo a pôr de parte a "propaganda para intoxicar a opinião pública".

Na véspera de uma sessão do Parlamento Europeu destinada à votação de um pacote de 280 milhões de euros para o sector do leite, que deverá reservar cerca de seis milhões para Portugal, a Confederação Nacional da Agricultura torna a desvalorizar a proposta da Comissão Europeia e acusa Jaime Silva de manter uma estratégia de propaganda para "fazer crer na opinião pública que os agricultores estão ricos". Os produtores reunidos em Aveiro exigem, por isso, ser recebidos pelo próximo executivo socialista.

"A mensagem do ministro e da comissária europeia, quando falam dos milhões, é uma apenas. É fazer crer na opinião pública que os agricultores estão ricos. Se houvesse assim tantos milhões, nós estávamos aqui hoje a apanhar chuva?", perguntou João Dinis, da CNA.

A Confederação espera que os novos membros do governo de José Sócrates "deixem de andar nas televisões a fazer propaganda dos milhões que nunca chegam aos agricultores".

Agricultores contra "enxurrada das importações"

Para reforçar a agenda da CNA, os agricultores do Norte e do Centro do país chamados a Aveiro aprovaram uma carta reivindicativa a remeter ao ministro da Agricultura do futuro executivo e aos grupos parlamentares: apoio à agricultura familiar, melhores preços à produção e o combate às práticas das

grandes superfícies, que oferecem preços abaixo dos custos mediante "a enxurrada das importações", são as medidas consideradas urgentes.

"Queremos é que haja duas ou três medidas fundamentais para salvaguardar um sector que está numa crise tremenda e em risco de desaparecer e queremos que o novo ministro da Agricultura e o novo governo tomem medidas concretas e objectivas. E que respeitem uma decisão da Assembleia da República de uma ajuda de cinco cêntimos por litro para a produção agrícola nacional", frisou à Antena 1 Isménio de Oliveira, um dos dirigentes da CNA presentes em Aveiro.

A Confederação Nacional da Agricultura defende também o aumento do benefício fiscal para o gasóleo agrícola, bem como a reposição do incentivo à "electricidade verde".

A acção de protesto em Aveiro serviu ainda para anunciar a formação de uma associação portuguesa de produtores pecuários, cuja assembleia constituinte teve lugar no parque de Exposições da cidade, palco da Agrovouga.

Medida "complementar"

Na segunda-feira, à chegada a uma reunião ministerial no Luxemburgo, a comissária europeia para a Agricultura anunciou a intenção de desbloquear 280 milhões de euros com o objectivo de acudir ao sector do leite.

À semelhança da CNA, a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) considerou a verba insuficiente, dizendo tratar-se de mais uma "medida avulsa".

Na reacção às críticas das confederações, o ministro da Agricultura recusou a ideia de que a verba proposta pela Comissão Europeia constitua uma "medida avulsa". Na óptica de Jaime Silva, os cinco a seis milhões de euros destinados aos produtores portugueses de leite vão "complementar" os apoios anuais de 30 milhões para a reestruturação do sector.